



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAS DE CONHECER O MUNDO

Elizabeth Vasconcelos Velez, UEPB

Alzira Maria Lima da Silva 1, UEPB

Juliana Simplício Silva 2, UEPB

Ruth Barbosa de Araujo Ribeiro 3, UEPB

RESUMO:

O presente artigo tem por finalidade socializar os resultados de um estudo bibliográfico feito em sala de aula, no curso de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. Cujo intuito é investigar, analisar e compreender a importância de trabalhar a ludicidade na Educação Infantil. Estudos mostram a possibilidade de se adotar o lúdico na escola como suporte na aprendizagem, podendo ser trabalhado através dos movimentos, leitura, jogos educativos, dinâmicas, músicas, brincadeiras dirigidas, etc. Os instrumentos utilizados para realização desse artigo foram de base bibliográfica como: Alves (2001), Cordazzo(2003), Piaget(1985), Vygotsky (1991) dentre outros, partimos de estudos e discussão de textos considerados necessários para melhor compreensão e aproveitamento da temática. Concluímos que atividades realizadas com base no lúdico são de imensurável importância uma vez que proporciona um trabalho mais produtivo para o professor, e para as crianças uma forma de aprendizagem mais atrativa e prazerosa.

Palavras-chave: Lúdico; Aprendizagem; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade socializar os resultados de um estudo bibliográfico feito em sala de aula, no curso de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. Cujo intuito é investigar, analisar e compreender a importância de trabalhar a ludicidade na Educação Infantil.

Estudiosos como Alves (2001), Cordazzo(2003), Friedmann(1996), Piaget(1985), Vygotsky (1991) dentre outros mostram a possibilidade de se adotar o lúdico na escola como suporte na aprendizagem, podendo ser trabalhado através dos movimentos,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

leitura, contação de histórias, jogos educativos, dinâmicas, músicas, brincadeiras dirigidas, etc. Assim, objetiva-se, neste trabalho, expor como a adoção do lúdico está influenciando positivamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças na Educação Infantil. Quando se trata de Educação Infantil é de bastante relevância considerar alguns pontos específicos e fundamentais da criança. Deve-se levar em consideração que trabalhar com Educação Infantil é trabalhar com seres em desenvolvimento psicológicos e físicos dotados de bastante energia e capacidades que precisam ser exploradas e trabalhadas.

A ludicidade não proporciona apenas prazer na vida das crianças, mas também alguns desprazeres, por exemplo, quando a criança perde, no momento em que ela brinca, ela sente-se triste e muitas vezes não aceita o ato de perde. Através do lúdico a criança, sem a intencionalidade, estimula uma série de aspectos que contribuem tanto para o desenvolvimento individual do ser quanto para o social.

A ludicidade é um instrumento riquíssimo que nos auxilia a promover preventivos e de intervenção, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

Entendemos que o lúdico não está apenas no ato de brincar, está também no ato de descobrimento e compreensão do mundo; atividades de expressão lúdica atraem a atenção dos alunos e podem se constituir em um mecanismo de potencialização da aprendizagem.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nós seres humanos nascemos para nos movimentarmos, podemos comparar o corpo humano como uma máquina. Pois a máquina converte uma forma de energia em outra na execução de um trabalho. Do mesmo modo, uma pessoa converte energia química em mecânica no processo de andar, correr, saltar dançar, jogar bola, etc. Assim como acontece com as crianças desde os primeiros dias de formação no ventre de sua mãe.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Algumas vezes o meio em que estamos inseridos não nos dá oportunidade de fazermos o que nos é de direito, como movimentarmos. Podemos exemplificar dois pontos: a família na maioria das vezes apresenta uma superproteção para que seus filhos não se machuquem e as escolas apresenta-se pela não total preparação dos professores para trabalhar o movimento como uma forma lúdica no processo de desenvolvimento da criança.

Como afirmamos anteriormente movimento é a primeira manifestação na vida do ser humano, pois desde a vida intra-uterina realizamos movimentos com o nosso corpo, no qual vão se estruturando e exercendo enormes influências no comportamento. A partir deste conceito consideramos que a ludicidade é um instrumento riquíssimo que nos auxilia a promover preventivos e de intervenção, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

O movimento é intrínseco a vida. Fonte em si mesmo de aprendizado permite a aquisição de experiências e estas se convertem, por complexidade, em objetivos e finalidades. Descobrir a sensações do prazer e bem-estar que próprio corpo proporciona é fundamental para que a criança possa se conhecer e evoluir, desenvolvendo cada vez mais sua competências.(SÁNCHEZ, MARTINEZ , PEÑALVER 2003,P.33-34)

Através da ação sobre o meio físico com o meio social e da interação como ambiente social, processa-se o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz nele transformações qualitativas. Para tanto desenvolvimento envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

O professor de Educação Infantil deve estar sempre atento às etapas do desenvolvimento do aluno, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem e calcando seu trabalho no respeito mútuo, na confiança e no afeto. Ele deverá estabelecer com seus alunos uma relação de ajuda, atento para as atitudes de quem ajuda e para a percepção de quem é ajudado. Diante disso, percebe-se a importância do trabalho da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, pois a mesma está intimamente ligada aos aspectos afetivos com a motricidade, com o simbólico e o cognitivo.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na pré-escola. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança tomar consciência do seu corpo, da lateralidade, a situação no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilidades de coordenação de seus gestos e movimentos.(OLIVEIRA,1997,P.35)

Quando se trata de Educação Infantil é de bastante relevância considerar alguns pontos específicos e fundamentais da criança como: a ludicidade, pois ela proporciona para as crianças a oportunidade de desenvolver as suas capacidades motoras e psicológicas que são fundamentais nessa faixa etária de 0 a 5 anos. Deve-se levar em consideração que trabalhar com Educação Infantil é trabalhar com seres em desenvolvimento psicológicos e físicos dotados de bastante energia e capacidades que precisam serem exploradas e trabalhadas.

O lúdico pode ser trabalhado através dos movimentos, nesse caso a ludicidade proporciona a criança conhecer o mundo e se expressar, a criança quando explora o mundo através do lúdico ela se socializa mais e conseqüentemente fala mais, nesse caso uma criança que é livre para se movimentar, ela desenvolve a linguagem mais rápida do que as outras que não tem as mesmas oportunidades que ela. Quando o meio em que a criança estar inserida não proporciona o movimento para ela, o desenvolvimento intelectual será mais difícil e essa criança provavelmente terá difíceis intelectuais no futuro

FRIEDMAN (1996), DOHME (2002) E CORDAZZO (2003), apresentam alguns tipos de brincadeiras com seus respectivos benefícios para o desenvolvimento. A linguagem pode ser estimulada pelas brincadeiras de roda e de adivinhar. O aspecto social pode ser estimulado pelas brincadeiras de faz de conta, jogos em grupos, jogos de mesa e as modalidades esportivas. O desenvolvimento cognitivo pode ser estimulado com a construção de brinquedos, com os jogos de mesa, de raciocínio e de estratégia. Como afirma Alves (2001)

Professor bom não é aquele que dá uma aula perfeita, explicando a matéria. Professor bom é aquele que transforma a matéria em brinquedo e seduz o aluno a brincar. (p. 21).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Uma atividade lúdica que proporciona o desenvolvimento cognitivo das crianças é a construção de brinquedos que pode ser feito na Educação Infantil, podemos citar a fabricação de: **peteca, bilboquê e o vaivém**, os mesmos podem ser confeccionados com materiais reciclados, com garrafas pet e pó de cerra, o objetivo atividade lúdica seria despertar em cada criança a importância de preservar o meio ambiente e utilizar material reciclado para elaboração de brinquedos.

Para criança aprender não é necessário que estejam sentados em uma cadeira parados, variar o local de trabalho deixa a aula menos previsível, por esse motivo os professores da Educação Infantil devem estar sempre atentos para utilizarem os diversos espaços que a escola oferece como: cantina, biblioteca, sala de leitura, árvores, etc., pois, nesses espaços podem ser realizados jogos educativos, dinâmicas, roda de adivinhar, brincadeiras de faz de conta, jogos em grupos, jogos de mesa e estimular construção de brinquedos.

As atividades escolares se realizam na tradicional sala de aula, do mesmo modo que em outros locais adequados a trabalhos teóricos e práticos, a leitura, pesquisas ou atividades em grupo, treinamento e demonstração, contato com o meio ambiente e com as demais atividades humanas de natureza cultural e artística, visando a plenitude da formação de cada aluno. (BRASIL, 1997, p.5)

O que vemos infelizmente nas escolas nos dias de hoje são, muitas atividades, mas que não proporcionam a interação entre a criança e o mundo são atividades sem significados para vida das crianças, na verdade o que vemos são atividades mecânicas sem nem um sentido, elas são feitas mais como um registro para os pais verem que realmente seus filhos estão lendo e escrevendo. Como confirma Melo (2009)

Tais atividades são características de rotina de sala de aula, nesse nível de ensino. Rotina sem uma aparente plasticidade recheada de determinações adultas: agora é hora da atividade, depois é que você brinca ou conversa” Fala que ainda parece comum ouvir, quando observamos interações entre professor e criança, durante realizações das famosas atividades dirigidas, as quais parecem consagrar o efetivo exercício da docência, pela necessidade de comprovação do trabalho do professor ou professora junto à criança. (p.131)



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Numa sociedade grafocêntrica como a nossa, a leitura revela-se uma exigência para o acesso ao conhecimento, tão importante hoje para o mundo de trabalho, participação social e exercício da cidadania. Por isso os professores da Educação Infantil deixam muitas vezes o lúdico de lado e acabam realizando muitas atividades mecânicas sem nem um sentido para a vida das crianças.

O lúdico tem um importante papel nas atividades, pois à medida que as crianças brincam e jogam os alunos aprendem e sentem prazer em aprender. Infelizmente essa não é uma prática comum no planejamento de muitas escolas, pois:

O jogo é um caso típico das condutas negligenciadas pela escola tradicional, dado fato de parecerem destituídas de significado funcional. Para a pedagogia corrente, é apenas um descanso ou o desgaste de um excedente de energia, mas esta visão simplista não explica nem a importância que as crianças atribuem aos seus jogos muito menos a forma constante de que se revestem os jogos infantis, simbolismo ou ficção, por exemplo. (PIAGET, 1985, p.158)

As escolas possuem espaços para favorecer vivências integradoras que estimulem a curiosidade, inventividade, sensorialidade, sensibilidade e criticidade, porém em muitos ambientes educacionais isso não ocorre. Como confirma Melo (2009)

[...] para uma melhor compreensão das representações que tem as crianças, dos espaços em que são inseridas e, dos seus interesses e necessidades é preciso uma atitude observadora do adulto, no sentido de prestar atenção na qualidade atribuída pela criança a esses espaços. Qualidade essa, que pode ser manifestada pelo nível de envolvimento e de adaptação às suas escolhas e ocupações no ambiente físico. (p.128)

A ludicidade que é realizada no ambiente escolar não se trata apenas de brincar, mas devem ser realizadas como instrumentos pedagógicos. Através dos jogos e brincadeiras percebemos que as crianças aprendem a trabalhar em grupo, ter confiança no outro, valorizam a amizade e o diálogo. Uma das dificuldades que podemos encontrar hoje são despertar o interesse por jogos educativos, visto que, as crianças têm em mente que jogar é está na frente de um computador, jogos eletrônicos ou brinquedos eletrônicos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A ludicidade na Educação infantil ajuda a crianças a se socializar com outras crianças e geralmente em todo momento lúdico existirá regras, para que os alunos cumpram, quando as regras são trabalhadas com as crianças desde cedo, elas aprendem e respeitam. O cumprimento das regras é muito importante, pois vivemos em sociedade que estipula muitas regras, sendo assim a criança que respeita as regras do jogo irá respeitar as regras da sociedade e vai ser um bom cidadão.

VYGOTSKY (1991) também afirma que a brincadeira, mesmo sendo livre e não estruturada, possui regras. Para o autor todo tipo de brincadeira está embutido de regras, até mesmo o faz-de-conta possui regras que conduzem o comportamento das crianças.

A ludicidade não proporciona apenas prazer na vida das crianças, mas também alguns desprazeres, por exemplo, quando a criança perde, no momento em que ela brinca, ela se sente triste e muitas vezes não aceita o ato de perde. Mas se nesse momento o professor da Educação Infantil mostrar para criança que na vida a gente ganha e perde, quando adulto vai saber entender e aceitar as perdas que fazem parte da vida, como, por exemplo: a perda de um parente querido, de um emprego, a perda de não passar em algum exame, em fim, irá ser um adulto que entende que na vida tem momento para ganhar e perder.

A brincadeira, seja simbólica ou de regras, não tem apenas um caráter de diversão ou de passatempo. Pela brincadeira a criança, sem a intencionalidade, estimula uma série de aspectos que contribuem tanto para o desenvolvimento individual do ser quanto para o social.

Outro aspecto a ser trabalhado com lúdico é os conflitos que existem no momento em que as crianças brincam, se nesta ocasião do conflito a criança for estimulada a resolver o problema e não fugir dele, a ludicidade servirá como ponto positivo pois estar preparando essas crianças para a vida, porque na vida nós enfrentamos conflitos nos diversos grupos sociais que existem.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Estudos mostram a possibilidade de se adotar o lúdico na escola como suporte na aprendizagem, para o desenvolvimento das potencialidades afetiva, criativa, cognitiva e social da criança e como elemento básico para um crescimento equilibrado e consciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto é de fundamental importância que escolas e creches tenham um trabalho pedagógico voltado para importância do lúdico na Educação Infantil. Pois o lúdico é um grande auxílio para o educador desenvolver a psicomotricidade de seus alunos, a qual é essencial para as crianças nessa faixa etária de 0 a 5 anos.

A ludicidade que é realizada no ambiente escolar não se trata apenas de brincar, mas devem ser realizadas como instrumentos pedagógicos. Através dos jogos e brincadeiras percebemos que as crianças aprendem a trabalhar em grupo, ter confiança no outro, valorizam a amizade e o diálogo.

As atividades realizadas com base no lúdico são de importância imensurável uma vez que proporcionam um trabalho mais produtivo para os educadores e às crianças uma forma de aprendizagem atrativa e mais prazerosa.

O Lúdico não proporciona apenas prazer na vida das crianças, mas também alguns desprazeres, por exemplo, quando a criança perde, no momento em que ela brinca, ela se sente triste e muitas vezes não aceita o ato de perder. Através do lúdico a criança, sem a intencionalidade, estimula uma série de aspectos que contribuem tanto para o desenvolvimento individual do ser quanto para o social.

A ludicidade é um instrumento riquíssimo que nos auxilia a promover preventivos e de intervenção, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

Entendemos que o lúdico não está apenas no ato de brincar, está também de descobrimento e compreensão do mundo; atividades de expressão lúdica atraem a atenção dos alunos e podem se constituir em um mecanismo de potencialização da aprendizagem.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

REFERENCIAS

ALVES, R. É brincando que se aprende. **Páginas Abertas**. v. 27, n. 10, p. 20-21, 2001

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. 3ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CORDAZZO, S. T. D. **Caracterização das brincadeiras de crianças em idade escolar**. Dissertação de Mestrado em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.

DOHME, V. A. **Atividades lúdicas na educação: O caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura, Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2002.

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 1996.

MELO, Gloria Maria Leitão de Sousa, BRANDÃO, Soraya Maria Barros de Almeida, MOTA, Marinalva da Silva. **Ser criança: repensando o lugar da criança na educação infantil**. Campina Grande: EDUEPB, 2009.

OLIVEIRA, Gislene de C. **Psicomotricidade- Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: vozes, 1997.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1985.

SANCHEZ, Pilar Arnaiz, MARTINEZ, Marta Rabadán, PEÑALVER, Iolanda Vives. **A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014